

ESTUDO SOROLÓGICO DE *Leptospira spp.* EM CÃES DOMICILIADOS DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, PARÁ

(*SEROLOGICAL STUDY OF Leptospira spp. IN DOGS FROM CASTANHAL, PARÁ*)

G. S. PAZ^{1*}, A. L. SILVA², D. B. SILVA¹, C. F. JOÃO³, C. C. G. MORAES³, H. LANGONI⁴

A leptospirose canina é uma antropozoonose causada por diferentes sorovares de *Leptospira spp.*, de distribuição mundial. Pode acometer humanos, animais domésticos e silvestres, incluindo o cão. Nos cães, as leptospirosas se alojam nos rins, havendo sua eliminação pela urina, com conseqüente contaminação ambiental e transmissão a partir do contato direto com outros cães ou pela ingestão de água e alimentos contaminados (ACHA & SZYFRES, 2001). A falta de censo canino e de controle de reprodução de cães em Castanhal, associada ao elevado índice pluviométrico na região amazônica, favorece a sobrevivência desta bactéria no ambiente, mostrando assim a importância do presente estudo, que tem por objetivo avaliar a soroprevalência de diferentes sorovares de *Leptospira spp.* no município de Castanhal, Pará. Foram coletadas amostras sanguíneas de 109 cães domiciliados, sendo 51 machos e 58 fêmeas de diferentes idades e sádios. As amostras foram testadas pela técnica de Soroaglutinação Microscópica (SAM), utilizando 25 sorovares de leptospirosas (BRASIL, 1996). Observou-se que 18,35% (20/109) das amostras avaliadas foram positivas. Dos animais reagentes 15% (7/47) tinham até 2 anos de idade, 21% (9/43) tinham entre 2 e 5 anos e 21% (4/19) acima de 5 anos. Quanto ao sexo, 25% (13/51) eram machos e 12% (7/58) fêmeas. De acordo com o questionário aplicado aos proprietários, 12% (2/17) dos cães sororreagentes tinham acesso à rua acompanhados de seus donos, 18% (11/60) não saíam de seus domicílios e 23% (7/31) tinham acesso irrestrito à rua. Os sorovares predominantes foram Canicola 11% (12/109) e Patoc 4,6% (5/109) com títulos entre 100 e 3.200 UI. Concluiu-se que os cães avaliados apresentam anticorpos antileptospiricos, podendo ser fontes de infecção para humanos e outros animais. Outrossim, os resultados apontam para a circulação de sorovares de leptospirosas na área estudada.

¹ *Residência em Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Botucatu. E-mail: giselle.spaz@gmail.com

² Residência em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Campus de Belém.

³ Dr.^a, Prof.^a. Titular Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus de Castanhal.

⁴ Pesquisador CNQP Nível 1A, Prof.^a. Titular da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Botucatu.